Ano III — Faro, Quarta-feira 12 de Agosto de 1914 — Numero 241

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros . . . . . 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

A PROPOSITO DA GUERRA

O respeito ás nacionalidades

Já houve em nossa epoca um tempo em que se julgava terem acabado as guerras de conquista. Era uma persuação consoladora; mas duram ainda e são acompanhadas pelas maiores atrocidades.

Desde o seculo XVI o equilibrio entre os grandes Estados era a base fundamental da politica externa, mas esse principio óra foi, óra não, respeitado; de facto são as conveniencias, e sobretudo a rivalidade ácerca dos mercados, que imperam na ação dos governos.

Ás lutas recentes da Inglaterra com os *boers*, da França com os marroquinos, da Italia com os turcos, para não citar as atuaes, convencem de que o respeito das nacionalidades é letra morta do direito publico, do qual as potencias nenhum caso fazem, visto que se armam cada vez mais.

Pela nacionalidade italiana Napoleão III foi combater a Austria, mas deixou Veneza ainda sujeita ao seu dominio, e Roma nas mãos do papa-rei, e por uma contradição perigosa quiz impedir a unidade da Alemanha, a qual apezar de forçada se vae mantendo, mesmo na Alsacia e na Lorena, duas provincias *conquistadas*, que desejam ser francezas.

E a invasão alemã de 1870 em França foi selvagem, cometeu os mais odiosos excessos, como o lançar creanças a uma fogueira, o que sucedeu na aldeia de Baseilles, etc., etc.

Em 1870 publicámos no *Jornal do Comercio*, de Lisboa, um artigo sobre as duas raças latina e germanica, do qual extratamos os periodos seguintes:

«E' o *particularismo* o carater intimo do genio alemão, é um instinto de raça; essencialmente insubordinavel, a sua natural tendencia é isolar-se, mas o seu desejo de engrandecimento o retem submisso sob o regimen militar.

Nós estamos presenciando (em 1870) a habil exploração do orgulho nacional por Bismark: sentiu ele que, entretendo a Alemanha com o receio de uma invasão franceza, facil lhe era continuar o movimento de unidade sem mais lutas».

Daí vemos que mesmo na esfera nacional a força, a grande força, prevalece ao direito, ou á vontade comum. A espada é que é a soberana. Proclamou a revoluçao franceza de 93 os direitos das nações como proclamára os direitos de todos os homens, a sua autonomia e intensidade, o principio da não intervenção, etc., mas Bonaparte, seu general na Italia, em 1797, entrega Veneza á Austria, isto é, sacrifica uma republica independente, e o Diretorio confirma este áto oposto aos principios republicanos.

Em 1798 organisa uma expedição contra o Egito, então sujeito ao imperio otomano, com o qual a França estava em paz, de quem não tinha agravos.

Navegando, passa pela ilha de Malta e resolve toma-la aos cavaleiros. Em Roseta ordena terriveis execuções; os turcos acolhem-se ás mesquitas, onde são degolados, velhos, mulheres e creanças!

Na batalha das Piramides mil e quinhentos mamelukos são afogados no Nilo.

Em Jafa não dá quartel á guarnição e permite ao exercito que roube e assassine os habitantes; durante oito dias de massacre a população é reduzida a menos de metade; por fim manda fuzilar 4:000 prisioneiros.

Na correspondencia com o Diretorio ele mesmo confessa esses factos e se qualifica de **clemente** e apenas de severo para com os defensores armados, como se os turcos tivessem a obrigação de recebe-lo com palmas e rosas.

Depois de uma revolta no Cairo mandou cortar a cabeça a todos os prisioneiros e lança-los ao rio.

L'ordre est donneé au commandant de la place de trancher la tête á tous les prisioniers, e de jetter leurs cadavres dans la rivière.

Nós não citamos senão estas contradições consentidas e não repreendidas pelo governo francez do tempo da Republica, porque o direito das gentes, emquanto esse malvado governou como soberano a França, foi um ludibrio para a sua ambição louca e tiranica.

A Republica de 1848, que dizia respeitar as nacionalidades estrangeiras como a sua propria, decretou a expedição de Roma para sustentar o governo pontificio.

Segundo Thiers, o interesse de uma nação é conservar a fraqueza das outras.

E a imprensa portugueza invoca o direito internacional como uma garantia da integridade do nosso paiz?

Não nos fiemos em tal direito, mas numa politica habil, se houver elementos para ela.

Almeida Medeiros.

CANCIONEIRO DO POVO

Pela luz do teu olhar
Cheio de imensa ternura,
Perdi toda a alegria
De um passado de ventura.

Mas quando um dia eu perder
Essa luz da minha vida;
Que tormento e que saudade,
Da desventura perdida!

De tudo passa a memoria,
Da vida, prazer e dor;
Sómente nunca se esquece,
O que foi primeiro amor!

NOTAS E COMENTARIOS

O parlamento

Causou o maior entusiasmo em todo o paiz a forma alevantada e patriotica como decorreu a sessão extraordinaria do parlamento da Republica, convocada em razão da guerra da Europa.

Mais uma vez se evidenciou o espirito de solidariedade que anima todos os republicanos que, em ocasiões de perigo, sabem lembrar-se de que, antes de evolucionistas, unionistas ou democraticos são portuguezes e que portanto tudo devem sacrificar pela integridade e pela honra da Patria.

Bem hajam.

Na hora do perigo um por todos e todos por um.

Rebate falso

Na semana finda correu com insistencia, nesta cidade, o boato de que fôra ordenada a mobilisação da quarta divisão militar e que iam partir para o teatro da guerra todos os reservistas algarvios.

O caso, como é natural, causou uma certa perturbação nos animos, houve quem chorasse mas tambem houve quem risse, perante a espetativa de ver-se, fardado e equipado, em plena guerra, a praticar façanhas de um heroismo grandioso.

Nas regiões da finança

Somos informados, por quem anda pelo nosso pequeno mundo financeiro, que melhoraram as condições financeiras do paiz e portanto a confiança no governo. Julga-se que tal confiança deriva, em parte, do decreto que autorisou o governo a tomar quantas providencias julgasse necessarias na presente conjuntura.

Continua a aparecer mais ouro na praça de Lisboa; as casas bancarias compravam, na ultima semana, a libra a 5$80; espera-se, todavia, que desça consideravelmente este agio em consequencia das providencias do governo tendentes a garantir todas as funções da nossa vida economica.

As profissões dos deputados francezes

Os atuaes deputados francezes teem as profissões que a seguir se mencionam:

Advogados, 141; medicos, 53; oficiaes de terra e mar, reformados, 21; agricultores e viticultores, 16; jornalistas e literatos, 46; catedraticos, 43; proprietarios, 46; funcionarios aposentados, 27; industriaes, 32; negociantes, 67; armadores de navios, 3; banqueiros, 6; magistrados jubilados, 10; procuradores, 12; farmaceuticos, 11; veterinarios, 3; notarios, 5; eclesiasticos, 1 (Lemire); empregados do comercio e administração, 25; empreiteiros, 3; impressores, 5; editores, 1; proprietarios de hoteis e de cafés, 6; operarios manuaes, 22, e atores 1.

Manifestações

Em todo o paiz tem havido e continua a haver as mais calorosas manifestações á Inglaterra e á França.

Justo é que assim seja.

A Inglaterra, nossa aliada secular, encarna o espirito da justiça porque veio para a luta atual em defeza dos fracos.

A França é a nossa irmã espiritual e não podem ser indiferentes para nós os seus revezes.

O uso do telefone

O numero de assinantes do telefone em toda a terra elevava-se, em 1 de janeiro de 1912, a unidades 12.500:000. Estes postos de assinaturas eram ligados entre si por mais de 47.500:000 quilometros de fio, podendo cingir mil vezes a terra com uma rêde de bronze.

E' a America que bate o *record*, desde ha muito, no numero de postos de assinatura do telefone e estensão das linhas, como se pode verificar no que segue:

America, 8, 866:000 postos e 31.065:000 quilometros.

Europa, 3.230:000 postos e 15.232:000 quilometros.

Asia, 166:000 postos e 576:060 quilometros.

Africa, 41:000 postos e 232:000 quilometros.

Australia e Oceania, 141:000 postos e 496:000 quilometros.

Vê-se, pois, que sobre o numero total de postos telefonicos, a parte respeitante á Europa não excede 26,30:0, emquanto para os Estados-Unidos eleva-se a 67,40:0.

Uma curiosa comparação foi estabelecida pelos estatisticos entre os tres principais meios de correspondencia: as conversas telefonicas, os telegramas e as cartas.

Emquanto que na Europa a *carta* ocupa o primeiro logar, nos Estados-Unidos é relegada para o segundo. Os americanos como homens essencialmente praticos, preferem falar a escrever.

Hoje como hontem

A forma politica que a oposição e a imprensa adversa ao regime estava usansado, era em tudo parecida á baixeza e bisbilhotice de que tanto se usou nos ultimos tempos da *ominosa* e que então desacreditaram o regimen a ponto de contribuirem para que ele caisse de pôdre.

Hoje como hontem os homens publicos, que procuram servir honradamente a Republica, estão sendo atacados torpe e grosseiramente.

Réles politica!!!...

Choradeira

Ha malcreados que se julgam mestres-de-cerimonias, assim como ha reptis venenosos que se julgam *augustos anjos*.

Aos ánimaes de qualquer destas duas especies, não costumamos dispensar a minima atenção quando nos surgem na nossa vereda: ou os olhamos com desprezo ou os esmagamos casualmente com os pés. Podem, portanto, chorar á vontade, porque a lagrima é livre e só azorragamos os asnos quando nos ameaçam com com as patas que a retranca lhes não permite distender muito.

Corridas a nabo

Ha dias as sufragistas inglezas anunciaram a realisação de um comicio politico com o fim de protestarem contra um ato qualquer do governo, que não lhes agradou, por ser contrario ás suas ideias de emancipação do secso fraco.

A' hora preficsada todo o recinto do comicio destinado para os ouvintes estava repleto de homens, que se acotovelavam na tumultuosa anciedade de quem esperava ver desenrolar ante seus olhos um espetaculo unico, nunca visto!

Apenas aparece no palco a primeira oradora, toda a assembleia, como que impelida por uma só mola, arremessa sobre a infeliz sufragista uma tal quantidade de cabeças de nabo e repôlhos que foi um verdadeiro diluvio e beleza... de hortaliça.

O boletim medico diz que a desventurada sufragista apresenta varias contusões pelo corpo e que um tôro de couve-repolho lhe vasára um olho.

Safa que os inglezes contra as suas caras metades são mais estupidos do que os portuguezes contra os seus maus atôres!

Por lá as mulheres são corridas a nabo e por cá os atôres são corrigidos á batata!

Alemanha

Na Alemanha a subscrição nacional para a compra de aeroplanos para a guerra, atingiu a soma de Ls. 550:000.

Para onde vamos?

Simples pergunta, mas de dificilima resposta é esta, principalmente para aqueles que aqui trabalham e aqui teem os seus interesses.

A Republica, cheia de vida e de força, a nossa esperança de ha muitos anos, com a sua divisa de *ordem e progresso*, não pôde ainda desembaraçar-se de habitos antigos, de vicios inveterados, que dificilmente perderão os nossos politicos.

Oxalá eles saibam ter juizo e aquietar, pelo menos na presente ocasião, as suas ambições, coadjuvando o governo como bons patriotas e leaes republicanos.

O rafeiro

Voltou, esquecido da lição anterior, a ladrar-nos á porta esse misero fraldiqueiro que para ahi anda a atirar-se ás nossas canelas.

Como não traduzimos bem o latir do animalejo é-nos dificil averiguar se ele gane pedindo misericordia e compaixão ou se arremete açulado por oculto bebedola. Seja qual fôr a indole do despresivel gritador, pedimos ao zelador municipal que aplique ao rafeiro, sem coleira, a *bóla* canicida, para não termos de usar mais do estadulho eficaz na cura da raiva mansa que ataca certos orelhudos e outros megalomanos cobertos pela mais asquerosa *ferrugem* da indignidade.

A moralidade monarquica

Anda por aí a imprensa monarquica a apregoar as virtudes e a moralidade da extinta monarquia, e as supostas imoralidades das novas instituições.

E' bom porém que se saiba, e nisto não toca a imprensa monarquica, que ao falecido D. Carlos e sua familia foram feitos adeantamentos na importancia de perto de 800 contos, que se elevariam a quantia muito superior, se as contas fossem bem apuradas.

Tambem é bom saber-se que a importancia de um dos adeantamentos saiu do cofre de beneficencia, roubando se aos desgraçados o dinheiro que de direito lhes pertencia e que não podia ter outro destino, mas foi aplicado para goso das regias pessoas.

E' egualmente bom saber-se que tendo o falecido D. Carlos subscrito com uma quantia importante para as vitimas de um horrivel desastre que se deu em Santarem, esse dinheiro saíu dos cofres publicos, figurando o falecido rei de caritativo, sem ter dispendido um centavo sequer do seu bolso.

Aqui está o que era a moralidade monarquica tão avançada.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

INSTRUÇÃO E HUMANIDADE

OS CEM ESCUDOS

(Na epoca de exames primarios)

Um dedicado propagandista da instrução e educação popular oferece um premio de cem escudos (100$) ao portuguez que, amando a Patria, desminta com elementos evidentes e positivos, as afirmações mais graves para a decadencia do nosso paiz que, sem duvida influem poderosamente na degeneração da vitalidade nacional:

Primeira—Os exames primarios nem sempre comprovam o saber ou a ignorancia dos examinandos porque muitas vezes sómente obedecem á injustiça e á perversão moral. Os exames são burlas tendentes a aumentar o analfabetismo diplomado que, sem duvida, não tem menos influencia no erro ou crime do que a ignorancia. São jogos de azar politico estabelecidos em campo onde ervas daninhas corrompem os frutos da instrução.

Segunda—Ha professores imoralistas incompetentes para o exercicio do magisterio primario; carecem de metodo, não teem propensão natural para o ensino e desconhecem as noções mais rudimentares de pedagogia. São ornamentos da politica!... São os pausinhos politicos.

Terceira—Encontram-se inscritos analfabetos diplomados e ignorantes, como professores de ensino livre, nas circunscrições escolares do paiz para honra e gloria da Patria e da Republica. Com estes glóbulos se alimentam os magros bolsos dos eruditos professores do ensino oficial. São os bolinhos dos pausinhos politicos.

Quarta—A instrução e a educação popular no nosso paiz, principalmente nas pequenas localidades, são fantasmas panoramicas da mais vasta ilusão. Não ha educação e a instrução não é racional. São as lentes da politica para aumentar ou diminuir os seus jogos de azar politico.

Quinta—Os diplomas de habilitação muitas vezes só servem para atestar a ignorancia condecorada com um titulo burlesco. E' o tablado politico onde os jogos de azar se realisam com a maior ascendencia e com louco e feroz entusiasmo. Para comprovar, os motins parlamentares que denotam a degeneração social.

Oh! como eu lastimo do coração a desumanidade daqueles que deviam cumprir com os seus deveres moraes, tratando de assuntos de interesse para agricultura, comercio e industria, que são os baluartes da nossa tão querida Patria!... Povo, tende cuidado com os vossos delegados ou representantes nas futuras eleições! Não voteis nos bonifrates, nos energumenos e inconsciente; votae nos portuguezes dignos de defender a Republica e morrer honrosamente pela Patria, respeitando a gloriosa memoria e tradição de herois e ilustres vultos que nos legaram a nossa independencia de portuguezes.

Sexta—No nosso paiz o analfabetismo pulula ousada e desassombradamente, com a maior superioridade do que a instrução e educação popular, apezar das providencias energicas dos governos da Republica; para debelar esta terrivel calamidade, que não se reprimindo, causará certamente graves prejuizos á nossa independencia nacional, porque um paiz não instruido e educado é um paiz decadente ou morto, é preciso trabalhar.

Podemos dizer que a ignorancia ou o analfabetismo diplomado é um cancro social corrompendo a Virtude e a Humanidade. Uma nação subjugada pelo analfabetismo ou pela inconsciencia está sempre sujeita ao despotismo social e á perversão da moral. Oh! Como me horrorisa este tenebroso quadro de criminologia pustulenta na minha desgraçada Patria!

O nosso paiz é o campo dos jogos de azar politico. E' necessario, pois, proibir com a mais urgente atividade estes jogos, se não queremos perder o nosso velho Portugal que muito digno é da nossa estima e defeza.

Desejaria perder—cem escudos 100$—e obter um diploma de embusteiro em vista das afirmações alegadas e muitas outras, do que permanecer, com magua e maior desgosto, na certeza de elas serem confirmadas. Serão, pois, verdadeiras estas afirmações?!... Creio que no nosso paiz a instrução e educação popular teem uma fortaleza inexpugnavel e

inatacavel, defendida pela herculea e circular força das Fabricas de Papel, industria previlegiada dos automatos cientificos, que muito adoram e idolatram os magicos papagaios de bico amarelo, hoje metamorfoseados em metamorfóticos papagaios de bico verde e encarnado.

(A concluir.)—Pereira de Lima.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Escola Industrial Pedro Nunes

O nosso presado colega *Alma Algarvia*, publicou em seu ultimo numero, um interessante artigo ácerca da exposição dos trabalhos desta escola, artigo que transcrevemos no proximo numero e que desde já daqui comovidamente agradecemos ao seu autor, nosso presado amigo sr. Rita da Palma e á ilustre redação daquele bem redigido semanario, pelas elogiosas referencias com que precedeu o mesmo artigo no seu numero anterior.

Patriotismo das colonias inglezas

O primeiro ministro da Canadá apresentou á camara daquela colonia um projéto de lei para serem oferecidos ao rei de Inglaterra sete milhões de libras esterlinas afim de se construirem mais tres poderosos *dreadnoughts*.

O 1.º ministro salientou que tendo a Inglaterra que defender as suas colonias, não é muito que estas cooperem tambem para a sua defeza auxiliando a Metropole e mantendo a supremacia da marinha ingleza em todos os mares. Prevê-se que as outras colonias seguirão a patriotica iniciativa do Canadá.

«A Folha do Sul»

Com o seu numero 1.194 entrou no 18.º ano de existencia o nosso distinto colega *A Folha do Sul*, bem redigido bisemanario que se publica em Montemór-o-Novo, superiormente dirigido pelo nosso presado condiscipulo Armando Ribeiro, a quem abraçamos, com muitas felicitações.

Sovinice papal

Um irmão de Pio X, que vegeta num emprego insignificante e subalterno, requereu ao governo um pequeno aumento de ordenado.

O riquissimo papa, mais opulento que qualquer imperador ou rei, que nada posivamente em ouro, e que vive num fausto e esplendor inegualaveis, não tem, das suas fartas economias, umas tristes dezenas de *liras*, com que ajude a viver o pobre irmão!

Que belo exemplo de caridade cristã!

O tabaco

Visto que todos os que não fumam andam constantemente a verberar o procedimento dos viciosos do tabaco, não será máu saber-se que o fumo do tabaco é o mais energico antidoto conhecido contra o bacilo da cólera.

Assim o afirma o sabio dr. Wench, num dos ultimos numeros da *Gazette des hôpitaux*. Durante a epidimia da cólera em Hamburgo, nem um só dos empregados da *Manufatura dos cigarros*, foi atingido! O fumo do tabaco mata em 5 minutos, o maximo, os bacilos coléricos contidos na saliva. Os microbios virulentos dos doentes mais gravemente atacados, morrem em 25 ou 30 segundos depois de se lhes ter feito chegar o fumo do tabaco.

Felicitamos os bons fumadores.

Musica da Alameda

A receita da Alameda de Faro, no ultimo domingo, importou em 25$37, assim distribuida: de entradas 23$170, de aluguer do quiosque 1$00, de aluguer de cadeiras $90 e de entradas no recinto da ginastica $30.

— Em virtude dos repetidos abusos da garotada, que salta os muros da Alameda e pede senhas á porta, para em seguida fazer negocio com elas, a Camara resolveu suprimir em absoluto a entrega de senhas de saída.

—No proximo domingo, torna a tocar na Alameda a banda *União Marçal Pacheco*, de Loulé, á qual os assistentes do ultimo concerto agradecem a gentileza de ter excedido os numeros do programa.

—A musica na Alameda passa a tocar desde as 19 ás 22 horas, com um intervalo desde as 19 horas e meia ás 20.

Carvão de pedra

Segundo nos consta o governo recebeu uma oferta de fornecimento de 1.000 toneladas de carvão, feita pelo proprietario de um dos depositos de carvão em S. Vicente de Cabo Verde.

—São esperados dentro de alguns dias em Lisboa dois grandes paquetes carregados de carvão da America, para abastecimento da capital e dos estabelecimentos do Estado

O arsenal da marinha vai adquirir grande porção de carvão, não só para consumo proprio como para abastecimento dos navios.

—O governo inglez autorisou a venda de carvão daquela nacionalidade á Russia, França, Espanha e Portugal.

A escola do Peral

O sr. dr. Artur Aguedo, que contraiu perante nós e perante o publico uma enorme responsabilidade pela nojenta e vil insinuação que nos fez e que, apezar de varias vezes reptado, não é capaz de esclarecer e muito menos de justificar, ainda tem o arrojo de querer impôr a sua opinião sobre o caso da escola do Peral. Não deviamos responder-lhes, mas emfim, pelo respeito que a verdade nos merece, vamos destruir os *sabios e poderosos* argumentos do nosso adversario.

O sr. dr. Artur Aguedo transcreveu no *Algarve* o art. 9.º do decreto de 28 de agosto de 1913, no qual diz que: *o processo de concurso de qualquer escola primaria deve sempre findar com a nomeação do primeiro classificado, embora este não chegue a tomar posse.*

Além da transcrição do art. 9.º do citado decreto de 1813, *que é verdadeira*, tambem se refere a *notas oficiosas* que sobre o assunto publicaram o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, e por fim, com a sua perspicacia de trazer por casa, ainda faz menção da carta que tem em seu poder e que lhe foi dirigida por *certa pessoa* que tem toda a autoridade na materia.

Quanto ás notas oficiosas do *Seculo* e do *Diario de Noticias*, cumpre-nos dizer que só lhes daremos credito depois do *Algarve* nos informar dos numeros em que vieram publicadas. Sobre a carta, fica-nos a impressão de que o sr. dr. Artur Aguedo para todas as suas questões possue cartas de alto valor, que mostrará a toda a gente, mas que *em caso nenhum é capaz de trazer á publicidade!!!*

O que vale é que todos nós conhecemes de sobra estes jesuitismos do sr. dr. Artur Aguedo.

Mas vamos ao que resta. O art. 9.º do decreto de 28 de agosto de 1913 diz que *o processo de concurso deve sempre findar com a nomeação do primeiro classificado*, sem por modo algum nos autorisar a conclusão de que se refere ao *primeiro classificado na proposta do inspetor*. Nenhuma disposição efetivamente impõe ás camaras a obrigação de nomear o primeiro que o inspetor indicar na proposta graduada. E em oposição a isto vem o proprio decreto de 1913, nos seus considerandos, dizer-nos que a regulamentação das preferencias dos candidatos ás escolas vagas está no decreto de 24 de dezembro de 1901, que no seu artigo 34.º n.º 1.º dispõe que *serão preferidos os que forem melhor classificados nos seus diplomas de habilitação.*

Ora, do caso de que se trata, como havia 4 concorrentes de 15 valores, a Comissão Executiva do Municipio de Faro, atendendo a outras circunstancias ponderaveis, houve por bem nomear a sr.ª D. Damasia Nobre Soares.

E temos dito.

Exames do 2.º grau

Foi instantemente recomendado que, na falta dos presidentes ou dos vogais, uns e outros sejam imediatamente substituidos, nos termos das instruções de 28 do mez findo.

Produção do carvão mineral portuguez

Segundo consta, no ministerio do fomento está sendo estudada a maneira de aumentar a produção mineira do carvão no paiz: os nossos jazigos carboniferos do Cabo Mondego possuem hulha juranica, e os de S. Pedro da Cova carvão antracitico, em abundancia, e assim o intento é desenvolver a exploração não só para fazer face ás dificuldades que pelo momento se levantem, mas tambem para criar definitivamente essa industria em Portugal.

O nosso consumo diario de hulha no paiz passa de 3:000 toneladas; por esta cifra se pode analisar de quanto é para nós importante explorarmos os nossos jazigos, pois que representa uma formidavel economia no caso, que deixa de sair para o estrangeiro, e por isso um grande passo para conseguirmos o nosso equilibrio comercial.

A antracite de S. Pedro da Cova é pobre em gazes, mas a hulha do Cabo Mondego, embora dê menor potencia calorifica, tem mais de 50 % de materias volateis e da sua mistura resultará um produto, que poderá substituir as hulhas estrangeiras.

Paizes ha, como a Bohemia, que teem carvão, ainda mais inferior, e apesar disso consomem-no, servindo-se, a fim de poderem utilisá-lo, de caixas de fogo e fornalhas de disposições especiais que adatam aos seus motores.

Proteção ás crianças

O sr. Fernão Boto Machado, ministro de Portugal no Panamá, enviou ao governo portuguez copia da lei adotada naquele paiz, relativa á protéção ás crianças e aos animais, sendo sua opinião que igual lei devia existir entre nós, criando-se um tribunal especial, onde todas as questões originadas por infração da mesma lei fossem resolvidas gratuitamente.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

MADRIGAES EM PRÓSA

MISTICISMO

Isto nem vida parece,
que nenhuma coisa tive
de que a dôr me não viesse:
como o viver aborrece
a quem na desgraça vive!

Julio Dantas.

Um sonho encantador, lindo como uma libelula aurifulgente, fez-me regressar ao Passado, transpondo comigo todas as idades percorridas pela Historia.

Sob a tumultuaria agitação em que, através dos tempos, tem decorrido a vida humana, depois de presenciarmos inumeras tragedias, detivemo-nos no Golgota e o meu sonho lindo mostrou-me, crucificado, o Heroe sublime da redenção da Humanidade...

Sonhando, assisti ao cruciante martirio do Homem Deus, vi agonisar o bonissimo Rabi de Galilêa e ouvi o lastimoso clamôr das santas mulheres ao contemplarem as gotas rutilantes, como pequeninos rubins, do precioso sangue do Justo!

A soldadesca brutal e a turba vinolenta escarneciam-no, dirigiam-lhe pungentissimos sarcasmos, mas Ele, —o olhar luminoso erguido numa contemplação derradeira,—parecia abranger as profundezas do Infinito!

Uma bondade imensa, indisivel, unica, irradiava dos seus olhos divinos; todavia, deviam ser crucificiantissimas as suas dôres...

Ele, porém, suportava-as tranquilo, sereno, confiado no supremo triunfo!...

Dir-se-ia, aquele esvair de uma tão valiosa existencia, um lindo sol poente colorindo com a policromia dos seus derradeiros raios a terra saudosa e triste.

Vi toldar-se o céu, repentinamente e o sólo cavar-se em hiantes precipicios...

A meus olhos maravilhados, rasgou-se o véu do Templo, resurgiram muitos supliciados inocentes e dispersou, ululante e raivosa, a turba desgrenhada!...

Mas todos estes prodigios não lograram desvanecer em meu espirito a impressão produzida psla augusta serenidade do expirar de Jesus!

Que divina tranquilidade!

Que harmonia suprema nas linhas purissimas da fronte do iluminado Pensador!...

....

Ao imaginar-vos, Senhora minha, tão linda e graciosa, no ignorado socego do vosso lar, nesse misterioso ambiente em que a vossa formosura resplandece entre sedas brilhantes e perfumes subtilissimos, é que consegui compreender toda a estranha significação do meu sonho mistico...

E, triste, muito triste, pensei comigo:

—Oh! minhas esperanças, lindas ficções idialisadas por luminosos sonhos que um olhar de Mulher vitalisou; imaginarias flôres que dia a dia ides fenecendo, como me recordais, em vosso sereno expirar, a tranquila agonia de Cristo!...

Lyster Franco.

POETAS

AMOR

Quando é noite, e na voz da imensidade
Um alto sonho em lagrimas crepita,
Tua graça de morte me vizita,
Teu olhar é um sorriso de saudade...

E a tua auzencia intimamente invade
Meu coração que, morto, ainda palpita;
E a lagrima que eu sangro se ilimita
Reflete sua dôr a eternidade.

Vens do além; são de sombra teus vestidos;
Tua noite de morte me ilumina,
Confundimos em extase os sentidos...

Um canto ri na cruz da nossa dôr;
Canto onde reza uma oração divina,
Morre o desejo e principia o amor!

Mario Beirão.

Noticias de Instrução

A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAES E A ESCOLA PRIMARIA

No dia 31 de julho proximo preterito, pelas 15 horas, e na sala das recepções das escolas centraes de Faro, teve logar a destribuição dos premios concedidos pela *Sociedade Protétora dos Animaes de Lisboa* aos alunos oficiaes da 3.ª e 4.ª classe das referidas escolas, que concorreram ao concurso aberto pela mesma sociedade sobre os deveres a cumprir para com os animaes perante a sociedade Portugueza.

A convite do ex.mo Inspétor Escolar do Circulo, sr. Francisco Portela da Silva, reuniram-se na sala acima aludida, todos os professores da escola central masculina e a professora da escola central feminina, D. Helena Pereira Amores, estando presentes todos os alunos das 4.as classes de ambos os secsos e a 3.ª do secso masculino.

Assumindo a presidencia o sr. Inspétor Escolar, num belo discurso de evocação ao espirito das creanças, chamando-as para o caminho do bem, do dever e da gloria, mostrou elevadamente qual a obrigação que deve haver entre os alunos primarios e os animaes domesticos, sem os quaes a vida seria de um peso incalculavel tornando-se um impossivel o poder viver sem eles. Sua ex.ª foi muito aplaudido e cumprimentado. Seguiram-se depois no uso da palavra os srs. José Joaquim Pinto da Cruz, Honorato Pires Santos e Joaquim Viegas Azinheira, que no mesmo trilho de ideias expozeram clara e categoricamente quão grande é a necessidade de proteger-se por todas as fórmas possivel os animaes que nos dão o alimento e os adornos, sendo numa parte da vida os companheiros do homem.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios, de que constou diplomas honrosos aos professores que propozeram alunos ao concurso, entre as quaes se encontram as professoras D. Gertrudes Emilia Vale, D. Helena Pereira Amores e José Joaquim da Cruz; dois premios em dinheiro, um de tres escudos e um diploma do 3.º premio de merito absoluto que coube ao aluno da 4.ª classe masculina, Xavier de Bivar, e outro de dois escudos á menina Mariana Amelia Machado Santos, aluna da 4.ª classe feminina, com o diploma do 2.º premio de merito relativo do referido concurso.

Foram mais destribuidos diplomas de louvor aos alunos da 3.ª classe masculina que prestaram provas perante a referida sociedade, sendo destribuidos a todos os concorrentes um exemplar dos *Deveres para com os animaes, por mrs. Bray*, tradução de Alberto Teles, e que pela *Sociedade Protétora dos Animaes de Lisboa* foram tambem oferecidos.

Esta festa agradou imenso, e tanto os professores como os alunos, ficaram verdadeiramente satisfeitos pela fórma agradavel como correu a sua execução, sendo continuadamente levantados vivas á Patria, ao sr. Inspétor Escolar, ao professorado algarvio e á *Sociedade Protétora dos Animaes de Lisboa*.

Os nossos parabens por tão simpatica festa.

Damos, a seguir, o discurso do nosso presado amigo e colaborador, sr. Honorato Santos:

«Minhas meninas e meus meninos:

Estou novamente entre vós e na vossa festa de gala, de estudo e aplicação; muitos parabens por ela, e sob a luz vificante do astro rei da natureza, o sol, eu vos abraço com sincero amor e me confesso plenamente cheio de prazer e alegria intima da alma por todos vós meus meninos, teuros miosotis, violetas, lirios e verbenas deste elevado estabelecimento de Instrução, que tanto honra o magisterio primario do Algarve, pela alta capacidade inteletual de seus professores, os vossos amigos de cada dia que vae passando, meus meninos, o amparo da vossa infancia, mestres e tutores vossos, verdadeiros e sinceros protétores da infancia no nosso belo Portugal.

Entrou a escola primaria num concurso simpatico, pois que versou ele sobre os vossos deveres para com os animais, meus meninos; e se grandiosa foi a ideia da *Sociedade Protétora dos Animais*; em escolher as escolas primarias para tal fim, honrosissima para vós foi a forma completa com que ultimaste a vossa missão, pois que pelas provas apresentadas por vós nesse concurso, positivamente ficou demonstrado que as escolas centraes masculina e feminina de Faro, tiveram alunos que pela sua inteligencia, aplicação e educação de espirito, se fizeram levantar ao cumulo da comparação instrutiva das escolas primarias da capital do nosso paiz, Lisboa; as escolas centraes de Faro, ligando num beijo fraternal, meigo, de simpatia e dedicação, mestre e alunos, honra e metodo de ensino, respeito e dever.

Na verdade, meus meninos, tratando agora um pouco dos beneficios que nos dispensam os animais comestiveis, o que seria de nós sem a carne cosida ou assada de que dia a dia nos alimentamos, sem o leite, a manteiga e o queijo que tomamos?...

Não seria um grande martirio o termos de andar descalços, sem as botas fortes e os sapatos que protegem os nossos pés das pedras e da chuva?.. Então tudo isto não será o bastante para dispensarmos os nossos carinhos e cuidados aos animais domesticos, como por exemplo o boi, que é um dos animais que mais nos beneficia, e que desde os tempo primitivos tem sido o nosso companheiro fiel?...

Não será, meus meninos, de verdadeiro agrado a comoção que sentimos ao ver um engraçado bezerrinho, com os seus olhos brilhantes e castanhos, pular derroda de nós e vir lamber-nos as mãos com a sua lingua aspera!

Abandonando por um pouco os nossos amigos de quatro pés... e voltando os olhos para o emplumado galo que nos dá o bom dia com o seu *qui-cri-qui* matinal, e que depois no dia de Natal é recebido ao jantar com plenos aplausos da familia, em todos os povos civilisados do mundo, deveremos compreender positiva e claramente que sem eles, os animais domesticos, nada seriamos, é por isso que nunca os deveremos maltratar, pois que desde o alimento até ao ornamento, eles nos prestam o seu grande e valioso auxilio, tendo portanto o direito á nossa estima, procurando nós, pelo dever moral e de carater, repartir com eles, sempre que ocasião se nos proporcione para isso, o nosso bem estar, ficando-nos depois o prazer e satisfação de termos cumprido um dever que nos impõe perante a sociedade, a educação, a instrução primaria das nossas escolas e portanto os vossos mestres.

Mais uma vez os meus sinceros parabens meus meninos pela vossa festa.

Faro, 31 de julho de 1914.

Honorato Pires Santos.»

—Para presidir aos exames de instrução primaria foram nomeados:

Para o circulo escolar de Faro—secso masculino: Manuel de Sousa Coutinho Junior—secso feminino: João Rodrigues Aragão.

Circulo de Silves—para ambos os secsos: José Antonio Dentinho Junior.

Circulo de Tavira—secso masculino: Antonio Mendes Madeira—secso feminino: o inspetor do circulo.

GENTE NOVA

EM PROL DO FUTURO

Depois de ter sentido a opressão e a dôr, depois de longas investigações, depois de ter enveredado pelo caminho da Verdade, deixei de ter por utopia a realisação de uma sociedade em que a opressão cede o seu logar á Liberdade, á Guerra, á Paz, o Crime á Virtude, o Odio ao Amor. Uma sociedade em que todos são irmãos, em que todos são felizes, em que não havera exploradores nem explorados.

Todos serão amigos do trabalho porque então cada mulher, conhecedora do seu papel de mãe, saberá fazer dos corações dos filhos uns corações puritanos.

Mas o homem será por natureza mau?... Não. O seu modo de proceder depende do meio em que vive, da educação, e da instrução.

Onde ha mais amor pelo proximo, em Portugal ou na Suissa?

E a Suissa foi sempre assim; e chegou já ao seu ultimo grau de aperfeiçoamento?

Eu vejo que o sol assim que rompe a crista da serra irradia luz para todos egualmente. E nós somos filhos da Natureza, da mãe amantissima que tem para todos sorrisos eguaes.

O homem não nasceu para sofrer; a vida são dois dias.

Se concebemos o Ideal que nos leva a felicidade porque não trilhamos já o caminho? A humanidade não se aproxima mais rapidamente do seu ultimo grau de perfeição porque ha ainda muitos ambiciosos, muitos hipocritas e egoistas.

Mas um dia as almas fortes bradarão justiça; dentro de todos os cerebros germinará a Revolta, e então a verdadeira felicidade existirá sobre a Terra.

O poder dos Cesares baqueará duma vez para sempre; a Vitoria está sempre do lado da Razão e da Verdade.

Rolarão aos pontapés os cetros dos reis e as coroas dos imperadores. Os barretes dos padres, as mitras dos bispos, as purpuras dos cardiaes, serão as insignias da falsidade e da mentira. E o parlamentarismo, mostrando a sua inutilidade, irá para o rol das coisas falidas.

Os ministros declinarão as suas pastas, deixarão de fazer leis, porque então cada homem compreenderá quais os seus deveres e direitos.

Baquearão Reinos e Republicas; as fronteiras desaparecerão para sempre, e toda a Terra livre será *a Patria sublime da humanidade inteira.*

Tudo quanto mantem um *estado:* contribuições, impostos, leis, etc., etc., será esmigalhado ao brado purificador da justiça.

E' então que para o militarismo, sustentaculo dos ambiciosos e dos despotas, soará a ultima hora. Essa *escola*, tão perigosa, como a jesuitica, que nos embrutece o cerebro e nos priva da liberdade de pensar, tornando-nos uns fanaticos dos seus codigos iniquos, será derrocada pelos amantes da Verdade.

O militarismo!.. eu nunca me hei de esquecer da vida militar!... por lá passei quinze mezes e meio acorrentado á vontade de mil senhores. Foi lá que eu chorei aos vinte anos. Foi lá que eu senti o fogo da Revolta. Foi lá que me soaram aos ouvidos estas palavras: *cala-te* senão... *Tenho esse poder.*

Ah!... aquele dia maldito em que chorei estendido sobre uma tarimba nujenta... quanta dor... quanta magua... como é duro o sofrimento dos que conhecem a verdade! Como a injustiça revolta!... como a mentira repugna!... Mas... o pedestal corcomido da iniquidade ha de tombar um dia, e então uma derrocada geral será certa. Soará finalmente a hora da Justiça, a hora da Paz e do Amor.

Trabalhemos, pois, pela felicidade das gerações vindouras.

Alexandre A. da Piedade.

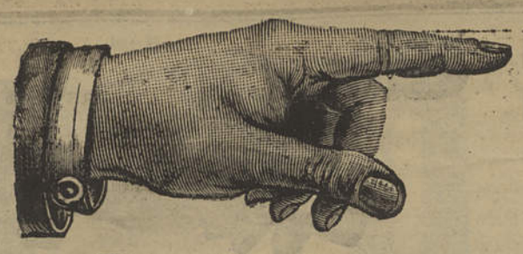
O NOSSO NOTICIARIO

Continua em Lisboa, onde está tratando dos interesses deste distrito, o sr. dr. Lino Gameiro, ilustre governador civil.

= Foi promovido a engenheiro sivicultor sub-chefe o sr. Luiz de Melo Sabo, de Tavira.

= Acompanhado de sua esposa, está na praia da Rocha o sr. José Zarandieta, nosso presado amigo.

= Encontra-se em Vidago, fazendo a sua cura de aguas, o sr. dr. Mateus Teixeira de



FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Azevedo, ilustre presidente da Relação de Lisboa, e nosso presado amigo.

= Acha-se já instalada em Portimão e em plena laboração a cooperativa *Utilidade domestica A Portimonense*, recentemente fundada naquela vila.

= Foram julgados no dia 30 ultimo em Portimão, o capitão e o homam do leme do rebocador *Josefina*, que, abalroando com a canhoneira *Faro*, a meteu a pique, desastre que originou a morte de 6 pessoas.

Os reus eram acusados de terem causado o desastre com a impericia das manobras do *Josefina*, o que não se provou, pelo que foram absolvidos.

Foi seu advogado o nosso presado amigo, dr. João Batista Caleça, digno conservador do registo predial de Portimão e diretor do semanario *O Arauto*, que se publica na mesma vila.

= Partiu para as Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Peres, digno escrivão de direito desta comarca e nosso presado amigo.

= Veiu a esta cidade afim de tomar parte na junta medica que examinou o sr. prior Bernardino, o sr. dr. Bernardino da Silva, primo deste sacerdote e abalisado clinico em Olhão.

= Foi elevada á categoria de estação postal da aldeia da Corte-do-Pinto, concelho do Meriola.

= Retirou para Portalegre, no dia 27 de julho proximo, o ex-administrador que serviu distintamente nos concelhos de Silves e Loulé, e ultimamente no de Tavira, sr. Eurico de Campos, nosso presado amigo e dedicado colaborador do *Heraldo*.

= Completou o 1.º ano da Escola de Guerra, o sr. Eurico Eduardo Rodrigues Nogueira, natural de Tavira e filho do sr. Francisco de Paula Nogueira Chumbinho, diretor do Asilo de Mendicidade de Lisboa.

Os nossos parabens.

= Os postos metereologicos de Portimão e Monchique, vão ser dotados com aparelhos uniformes para o registo oficial das observações atmosfericas, que a Sociedade de Propaganda de Portugal, instalou naquela vila.

= Está em Olhão, o sr. José Joaquim dos Reis Junior, farmaceutico em Portimão, de visita a seu pae, sr. José Joaquim dos Reis, que completou 36 anos de casado.

= A produção do vinho em Hespanha foi em 1913 de 11 383:433 hetolitros contra 45.768:911 em 1912.

= A Venezuela apresenta o seu orçamento exatamente equilibrado.

= A Dieta japoneza autorisou a emissão de um emprestimo interno de 56 milhões de *yen* para caminhos de ferro, estradas e portos da Corêa. Assim é que os paizes progridem.

= Acha-se concluida a construção do lanço de estrada de ligação da estrada nacional n.º 79 com a distrital n.º 158 entre Aiamonte e Alfarim na extensão de 3:224 metros.

A aludida obra importou em 16:330$00.

= Por motivo do conflito europeu o governo não permitirá, por se tornar inoportuno, a ida ao estrangeiro de qualquer funcionario, que tenha sido encarregado de missões de estudo, seja qual fôr a sua natureza.

= O ministerio do interior vae expedir uma circular aos governadores civis determinando que comuniquem aos administradores de concelho que tomem a declaração do compromisso, constante do respetivo diploma, aos funcionarios telegrafo-postaes.

= A Federação Nacional Corticeira conferenciou ha dias com o ministro das finanças sobre a situação creada áquela industria pelo conflito europeu, chamando a atenção do governo para a crise que ameaça os operarios corticeiros.

CARTEIRA

Fez ontem anos o menino Armando da Palma Carlos.

Fazem anos :

Amanhã, quinta-feira, 13—D. Laura Emilia Peres, D. Antonia dos Reis Marques, D. Ana Pacheco da Gloria, D. Emilia Ccleste Soares, D. Albina Amelia do Nascimento, D. Olivia Candida Fernandes, D. Maria Albertina Dias Ferreira, José Eduardo Soares, João Legismundo Palma, Vitor Manuel Fernandes e João Gonçalves Horta.

Sexta-feira, 14—D. Eduarda de Mendonça, D. Alice Beatriz de Almeida, D. Estefania de Sousa Reis, D. Eulalia da Encarnação Costa, D. Eugenia de Vale e Silva, João Carlos Rocha, João Nicolau de Matos, José Pedro Soares, Antonio Eusebio de Brito e Julião de Lima Centeno.

Sabado, 15—D. Maria Antonia Fernandes, D. Albina Candida de Matos, D. Luiza da Assunção Lopes, D. Maria Albertina dos Reis, João Casimiro dos Santos, José Joaquim Pires Soares, Antonio Pedro Marques. Eusebio do Nascimento da Gloria e Vitorino Bazilio Pereira.

Doentes :

Continua gravemente enfermo o sr. Bernardino Mirabeut Pessanha, antigo prior da freguezia de S. Pedro, desta cidade.

—Tambem continua doente o sr. Antonio Caetano dos Reis, mestre da officina de carpintaria da Escola Industrial Pedro Nunes.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Realisou-se com muita pompa e entusiasmo a festa de Nossa Senhora das Dores. Houve missa cantada, sermão pelo distinto orador rev.mo sr. José Agostinho Vaz, procissão acompanhada de devotos fervorosos entoando hinos sagrados. O professor, cidadão Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, surpreendido por uma bandeira monarquica implantada num dos mastros colocados no adro da igreja, participou a ocorrencia ao digno regedor que cumpriudo a lei, e comprovando ser sincero e convicto republicano, a mandou imediatamente retirar; em seguida o professor içou a bandeira nacional na escola do secso feminino, saúdando entusiasticamente a Republica. Este facto ocorrido devemos atribuil-o á ignorancia dos festeiros digna de censura e não como ofensa ás instituições vigentes, não constituindo procedimento criminal; tanto é verdade que eles alegaram ser bandeira de Santo Estevão.

O santo faça-se republicano e mande pintar as suas bandeiras de verde e encarnado.

O professor é digno de louvor pelo seu procedimento que comprova ser um acerrimo defensor da Republica, apesar de não ter ainda recebido a verba do expediente da escola e despesa de transporte que a lei lhe concede...

—A feira esteve muito concorrida, efetuando-se bom negocio. Houve uma desordem que ficou sem importancia, devido á intervenção do regedor que usou de maior prudencia. O serviço da autoridade foi bom como sempre tem sido,

—Encontram-se nesta aldeia algumas familias a fazerem uso das aguas ferreas e entre estas D. Alda Ricardo e suas interessantes filhinhas, D. Maria Ana, e em casa de seu sobrinho e nosso amigo sr. João Torres Matos Casaca, o sr. José de Matos Casaca, digno farmaceutico em S. Braz de Alportel, acompanhado de sua familia.

—E' esperado por estes dias nesta localidade o sr. dr. Agostinho Lucio da Silva, antigo deputado da nação.

—Foi exonerado a seu pedido de juiz de paz substituto desta aldeia o digno comerciante e proprietario nosso amigo sr. Antonio Ferro Pontes; causando imenso desgosto a sua exoneração pela sua imparcial justiça tendente a harmonisar o povo desta freguezia. Foi nomeado para este logar o sr. João Martins Fortes.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empreza do Teatro Circo. FARO.

A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma bôa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe.

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim una infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros *Comercio* e *Industria*

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excecionalmente baratos

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Teatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no *bonet*, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrafões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL,,

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas eletricas e pára-raios Manda vir todo o material preciso para montagens de eletricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21 - FARO

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.ª

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos

FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—=LISBOA=—

Arrematação

No dia 23 do corrente mez de agosto, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquinho, se ha de vender em hasta publica e pelo maior lanço oferecido acima da sua avaliação, a seguinte propriedade:—Uma fazenda no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terras de semear com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada na quantia de 770$00.

Esta propriedade vae á praça por virtude de execução hipotecaria requerida por D. Maria Vitoria de Matos Cumano, de Faro contra o executado Tomé Martins Cavaco, viuvo, proprietario, morador no sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 31 de julho de 1914.

O escrivão,

Anibal Valariano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

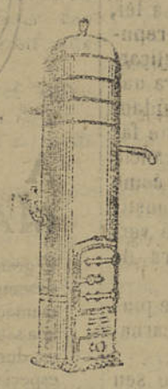
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

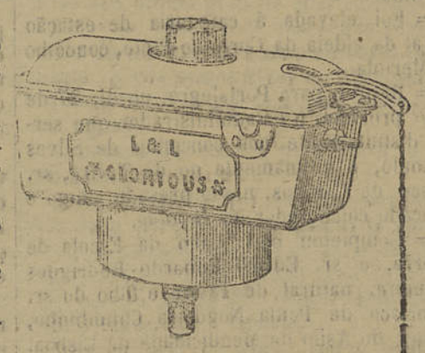


Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.da

LISBOA **PORTO**

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da rádioactividade. Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (preceitos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA, *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS { Rua do Santo Antonio, 6 / Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior fôr a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

Ano III — Faro, Quarta-feira 12 de Agosto de 1914 — Numero 241

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

SUPLEMENTO

NOTICIAS DA GUERRA

Os alemães não conseguem vencer a praça de Liege—A Italia vêr-se-á obrigada a lutar contra a Alemanha—A marcha da guerra é favoravel á França

Paris. 11.—O territorio belga sobre o rio Mosa está limpo de tropas alemãs e afirma-se que os exercitos francez e belga, por acordo dos dois estados maiores, tomarão juntos a ofensiva.

Paris. 11.—As mulheres de Herstal defenderam heroicamente a sua povoação contra os alemães, disparando revolvers sobre eles. Quando se lhes acabaram ás munições, entrincheiraram-se na fabrica de armas e, assomando ás janelas, arremessaram sobre os alemães agua a ferver, pondo fóra de combate algumas centenas deles.

Madrid 11.—Todos os dias se descobrem novos fios do complot que os alemães tinham feito em Anvers. Foram hontem ali apreendidas mais 3.000 espingardas, que ocultavam na antiga sinagoga e em diversas casas da cidade, habitadas por eles.

Paris, 11. — As tropas francezas infligiram uma derrota aos alemães, na fronteira nordeste, proximo do Luxenburgo belga. Os alemães sofreram 1.500 mortes.

BRUXELAS, 11. — O primeiro combate de certa importancia efetuou-se hontem á noite entre Tirtemont e Saint-Trond, nos arredores de Esemael. Numerosas forças de cavalaria alemã e muitos milhares de homens com metralhadoras, atacaram alguns regimentos de lanceiros que foram ao seu encontro. Uma parte das tropas alemãs foi posta em debandada, mas outra parte, pondo em ação as metralhadoras fez com que os lanceiros, perante o grande numero dos inimigos e para não se exporem inutilmente, recuassem apoz uma energica resistencia.

BRUXELAS, 11. — Os combates de Saint-Trond recomeçaram esta manhã. A cavalaria alemã tentou tomar a ofensiva, mas não conseguiu abrir passagem em ponto algum. Os belgas manteem-se em todas as suas posições e este combate foi simplesmente travado entre os postos avançados dos dois exercitos. Sob o pretexto de que das casas que bordam as estradas tinham feito fogo sobre eles, os alemães incendiaram muitas dessas casas.

BRUXELAS, 11. — O bombardeamento dos fortes de Liege tem continuado. Os alemães tem posto fogo a varias casas da cidade. Os fortes belgas manteem-se todos, respondendo corajosamente aos ataques dos alemães. Ha nesta cidade numerosos aviadores francezes, tendo este facto causado enorme entusiasmo.

BRUXELAS, 11. — «Le Peuple» informa que durante a missa que os belgas faziam pela vitoria do seu exercito, se manifestou um ligeiro incendio, que apezar disso causou grande susto. Morreram 14 mulheres e ficaram feridas mais de 50.

BRUXELAS, 11. — Começaram hontem as hostilidades entre a cavalaria alemã e os postos avançados belgas, nas proximidades de Hesbaye. A cavalaria inimiga começou hontem mesmo a exploração metodica de toda a região. São 10:000 cavaleiros. seguidos de infantaria. Tem havido pequenos combates em que os alemães até agora foram repelidos com perdas.

MADRID, 11. — Diz-se que os alemães, quando retiraram de Liege levaram com eles 17 dos seus mais notaveis habitantes, entre os quaes o bispo e o burgomestre. Estes dois foram mais tarde libertados pelos belgas, mas os outros conservam-se em refens e em perigo de ser fuzilados, se as populações do territorio ocupado praticarem quaesquer atos de rebeldia.

MADRID, 11. — Entre os feridos alemães que estão em Liege, ha alguns que supunham que a maior parte dos defensores da cidade eram francezes.

PARIS, 11. — Recebem-se noticias oficiaes de novos recontros entre as guardas avançadas alemãs e francezas em Longwy, Louguyon, Marvile e Virtou.

PARIS, 11. — Confirma-se oficialmente que os alemães continuam a fazer execuções sumarias nas populações da Alsacia e Lorena, que se pronunciam a favor da França.

PARIS, 11. — Dizem de Londres que tres filhos da princeza Henry de Batenberg, mãe da rainha de Hespanha, foram incorporados nos regimentos de atiradores.

RIO DE JANEIRO, 11. — Os portuguezes, reunidos no Gremio Republicano, louvam a atitude do governo portuguez dando com toda a lealdade o apoio moral e material á Inglaterra, que sustenta a causa do direito e da justiça, e resolve aguardar os acontecimentos, prontos ao sacrificio da propria vida em honra da patria.

MADRID, 11. — Um comunicado belga do ministerio da guerra diz que no sabado de manhã dois uhlanos, em reconhecimento junto da fronteira franceza, penetraram na aldeia da Aflevile, lançando fogo a uma herdade. No domingo de tarde entrou ali um regimento de uhlanos, na ocasião em que o povo resava na egreja.

Os uhlanos untaram de petroleo todas as casas proximas, pegando-lhes fogo. Os habitantes, aterrados, fugiram, tendo desaparecido o cura.

PARIS, 11. — Não tem fundamento a noticia de que o submarino francez que entrou na bahia de Spezia, tenha sido desarmado pelas autoridades militares.

MADRID, 11. — Comunicam de S. Petersburgo que toda a imprensa servia publicou extensos relatos de negociações que o imperador Guilherme tentou entabolar com a Grecia e com a Romania, para conseguir o apoio desses dois paizes.

PARIS, 11. — Por comunicação oficial, sabe-se que as tropas francezas estão em quasi toda a frente de batalha em contato com os inimigos. Em Mangienes, ao nordeste de Verdum, os alemães atacaram os postos avançados francezes, que recuaram um tanto, em face do esforço energico de numerosos inimigos; mas bem depressa tomaram a ofensiva, levando os adversarios de vencida subitamente e infligindo-lhes perdas consideraveis. Uma bateria de artilharia alemã foi destruida pelo fogo da artilharia franceza, que se apoderou de tres canhões, tres metralhadoras e duas caixas de munições. Na região de Chateau Salin, um esquadrão de cavalaria e um batalhão de infantaria alemães, vindos de Vie, tentaram atacar os postos avançados francezes, mas foram repelidos com vigor e com perdas importantes. Os alemães apresentaram-se ainda deante de Longwy, intimando a guarnição a render-se. O comandante da praça recusou-se.

BRUXELAS, 11 — A praça de Liege, com as suas 400 peças de artilharia, distribuidas por 12 fortes, cansidera-se atualmente inexpugnavel, pelo reforço que recebeu de tropas francezas. Os alemães sofreram a mais horrorosa deceção no ataque que fizeram a esta praça. As batalhas de Liege devem ficar memoraveis na historia.

MADRID, 11. — A Alemanha, que contra os seus calculos tem sido derrotada na França e na Belgica, principia a ter serios receios e fortes apreensões com o internamento dos francezes na Alsacia e com a ameaça de grandes invasões por parte da Russia.

ROMA, 11. — A Austria, que não sofre de animo leve o grande silencio da Italia, na questão da guerra, começa a concentrar as suas forças na região do rio Adige. Calcula-se que a Italia se verá deste modo forçada a intervir contra a Alemanha e a Austria.

PARIS, 11. — Afirma-se que a batalha do Mar do Norte foi uma arrojada invenção de dois pescadores inglezes que desembarcaram em Ostende, mas dá-se tambem como certo que o recontro das duas esquadras será inevitavelmente no Mar do Norte e não durará muito tempo que ele se torne uma realidade.

BARCELONA, 11. — Consta que proximo da ilhas Baleares navegam diferentes navios italianos em serviço de fiscalisação de guerra. A esquadra austriaca permanece no Adriatico, tendo alguns navios no mar Egeu, a fiscalisar o estreito dos Dardanelos, que a esquadra russa pretende romper.

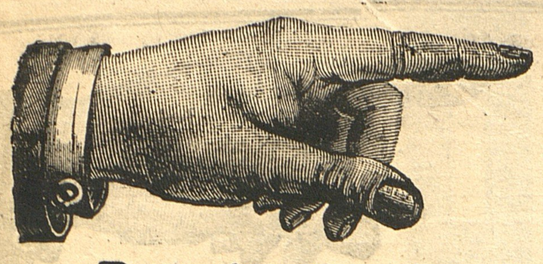
PARIS, 11. — As populações italianas cantam alegremente a *Marselheza* e estão desejosas de que o seu governo entre em operações de guerra contra a Alemanha e seus aliados.

PARIS, 11. — O povo francez regosija de alegria pelas derrotas que a Alemanha tem sofrido. Apezar da incerteza de noticias, a vitoria manifesta-se do lado da França, Inglaterra e Russia, partilhando destas honras o simpatico e invencivel povo da Belgica.

PARIS, 11. — Não se confirma a entrada dos alemães em Varsovia. A Polonia continua com toda a pressa a mobilisação das suas tropas.

PARIS, 12. — Afirma-se que a Italia de modo algum violará o seu compromisso de absoluta neutralidade. As situações nos Vosgues, Alsacia e Liege conservam-se inalteradas.

BRUXELAS, 11. — Os belgas negaram pela segunda vez o arimisticio que os alemães pediram.



FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS
MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Azevedo, ilustre presidente da Relação de Lisboa, e nosso presado amigo.

= Acha-se já instalada em Portimão e em plena laboração a cooperativa *Utilidade domestica A Portimonense*, recentemente fundada naquela vila.

= Foram julgados no dia 30 ultimo em Portimão, o capitão e o homam do leme do rebocador *Josefina*, que, abalroando com a canhoneira *Faro*, a meteu a pique, desastre que originou a morte de 6 pessoas.

Os reus eram acusados de terem causado o desastre com a impericia das manobras do *Josefina*, o que não se provou, pelo que foram absolvidos.

Foi seu advogado o nosso presado amigo, dr. João Batista Caleça, digno conservador do registo predial de Portimão e diretor do semanario *O Arauto*, que se publica na mesma vila.

= Partiu para as Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Peres, digno escrivão de direito desta comarca e nosso presado amigo.

= Veiu a esta cidade afim de tomar parte na junta medica que examinou o sr. prior Bernardino, o sr. dr. Bernardino da Silva, primo deste sacerdote e abalisado clinico em Olhão.

= Foi elevada á categoria de estação postal da aldeia da Corte-do-Pinto, concelho da Mertola.

= Retirou para Portalegre, no dia 27 de julho proximo, o ex-administrador que serviu distintamente nos concelhos de Silves e Loulé, e ultimamente no de Tavira, sr. Eurico de Campos, nosso presado amigo e dedicado colaborador do *Heraldo*.

= Completou o 1.º ano da Escola de Guerra, o sr. Eurico Eduardo Rodrigues Nogueira, natural de Tavira e filho do sr. Francisco de Paula Nogueira Chumbinho, diretor do Asilo de Mendicidade de Lisboa.

Os nossos parabens.

= Os postos metereologicos de Portimão e Monchique, vão ser dotados com aparelhos uniformes para o registo oficial das observações atmosfericas, que a Sociedade de Propaganda de Portugal, instalou naquela vila.

= Está em Olhão, o sr. José Joaquim dos Reis Junior, farmaceutico em Portimão, de visita a seu pae, sr. José Joaquim dos Reis, que completou 36 anos de casado.

= A produção do vinho em Hespanha foi em 1913 de 11.383:433 hetolitros contra 45.768:911 em 1912.

= A Venezuela apresenta o seu orçamento exatamente equilibrado.

= A Dietá japoneza autorisou a emissão de um emprestimo interno de 56 milhões de *yen* para caminhos de ferro, estradas e portos da Corêa. Assim é que os paizes progridem.

= Acha-se concluida a construção do lanço de estrada de ligação da estrada nacional n.º 79 com a distrital n.º 158 entre Alamonte e Alfarim na extensão de 3:224 metros.

A aludida obra importou em 16:330$00.

= Por motivo do conflito europeu o governo não permitirá, por se tornar inoportuno, a ida ao estrangeiro de qualquer funcionario, que tenha sido encarregado de missões de estudo, seja qual fôr a sua natureza.

= O ministerio do interior vae expedir uma circular aos governadores civis determinando que comuniquem aos administradores de concelho que tomem a declaração do compromisso, constante do respetivo diploma, aos funcionarios telegrafo-postaes.

= A Federação Nacional Corticeira conferenciou ha dias com o ministro das finanças sobre a situação creada áquela industria pelo conflito europeu, chamando a atenção do governo para a crise que ameaça os operarios corticeiros.

CARTEIRA

Fez ontem anos o menino Armando da Palma Carlos.

Fazem anos :

Amanhã, quinta-feira, 13—D. Laura Emilia Peres, D. Antonia dos Reis Marques, D. Ana Pacheco da Gloria, D. Emilia Ccleste Soares, D. Albina Amelia do Nascimento, D. Olivia Candida Fernandes, D. Maria Albertina Dias Ferreira, José Eduardo Soares, João Legismundo Palma, Vitor Manuel Fernandes e João Gonçalves Horta.

Sexta-feira, 14—D. Eduarda de Mendonça, D. Alice Beatriz de Almeida, D. Estefania de Sousa Reis, D. Eulalia da Encarnação Costa, D. Eugenia de Vale e Silva, João Carlos Rocha, João Nicolau de Matos, José Pedro Soares, Antonio Eusebio de Brito e Julião de Lima Centeno.

Sabado, 15—D. Maria Antonia Fernandes, D. Albina Candida de Matos, D. Luiza da Assunção Lopes, D. Maria Albertina dos Reis, João Casimiro dos Santos, José Joaquim Pires Soares, Antonio Pedro Marques, Eusebio do Nascimento da Gloria e Vitorino Bazilio Pereira.

Doentes :

Continua gravemente enfermo o sr. Bernardino Mirabeut Pessanha, antigo prior da freguezia de S. Pedro, desta cidade.

—Tambem continua doente o sr. Antonio Caetano dos Reis, mestre da oficina de carpintaria da Escola Industrial Pedro Nunes.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Realisou-se com muita pompa e entusiasmo a festa de Nossa Senhora das Dores. Houve missa cantada, sermão pelo distinto orador rev.mo sr. José Agostinho Vaz, procissão acompanhada de devotos fervorosos entoando hinos sagrados. O professor, cidadão Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, surpreendido por uma bandeira monarquica implantada num dos mastros colocados no adro da igreja, participou a ocorrencia ao digno regedor que cumpriudo a lei, e comprovando ser sincero e convicto republicano, a mandou imediatamente retirar; em seguida o professor içou a bandeira nacional na escola do secso feminino, saúdando entusiasticamente a Republica. Este facto ocorrido devemos atribui-lo á ignorancia dos festeiros digna de censura e não como ofensa ás instituições vigentes, não constituindo procedimento criminal; tanto é verdade que eles alegaram ser bandeira de Santo Estevão.

O santo faça-se republicano e mande pintar as suas bandeiras de verde e encarnado.

O professor é digno de louvor pelo seu procedimento que comprova ser um acerrimo defensor da Republica, apesar de não ter ainda recebido a verba do expediente da escola e despesa de transporte que a lei lhe concede...

—A feira esteve muito concorrida, efetuando-se bom negocio. Houve uma desordem que ficou sem importancia, devido á intervenção do regedor que usou de maior prudencia. O serviço da autoridade foi bom como sempre tem sido,

—Encontram-se nesta aldeia algumas familias a fazerem uso das aguas ferreas e entre estas D. Alda Ricardo e suas interessantes filhinhas, D. Maria Ana, e em casa de seu sobrinho e nosso amigo sr. João Torres Matos Casaca, o sr. José de Matos Casaca, digno farmaceutico em S. Braz de Alportel, acompanhado de sua familia.

—E' esperado por estes dias nesta localidade o sr. dr. Agostinho Lucio da Silva, antigo deputado da nação.

—Foi exonerado a seu pedido de juiz de paz substituto desta aldeia o digno comerciante e proprietario nosso amigo sr. Antonio Ferro Pontes; causando imenso desgosto a sua exoneração pela sua imparcial justiça tendente a harmonisar o povo desta freguezia. Foi nomeado para este logar o sr. João Martins Fortes.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doenças dos olhos. boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empreza do Teatro Circo. FARO.

A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma bôa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros *Comercio* e *Industria*

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excecionalmente baratos

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Teatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no *bonet*, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrafões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL„

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—**LISBOA**

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas eletricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de eletricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.ª

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos

FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—=LISBOA=—

Arrematação

No dia 23 do corrente mez de agosto, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua Domingos Guieiro, antiga rua Rasquinho, se ha de vender em hasta publica e pelo maior lanço oferecido acima da sua avaliação, a seguinte propriedade:—Uma fazenda no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terras de semear com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada na quantia de 770$00.

Esta propriedade vae á praça por virtude de execução hipotecaria requerida por D. Maria Vitoria de Matos Cumano, de Faro contra o executado Tomé Martins Cavaco, viuvo, proprietario, morador no sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 31 de julho de 1914.

O escrivão,

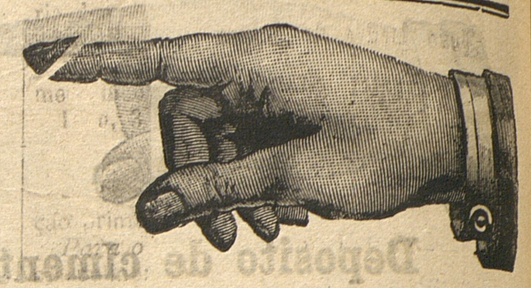
Anibal Valariano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

EMPREZA FUNERARIA FARENSE



DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

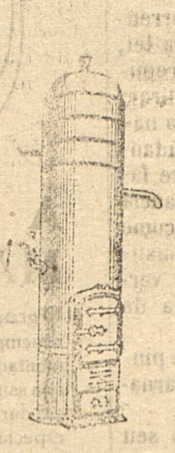
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

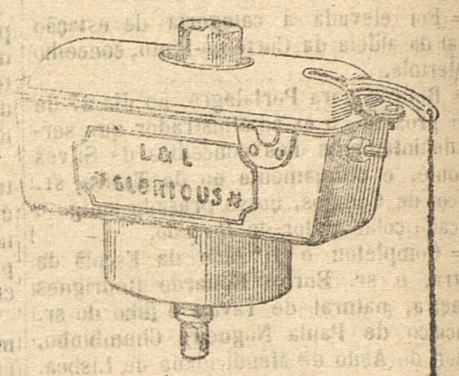


Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.td

LISBOA **PORTO**

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO
VENDE:
ANTONIO MARIA JANEIRO
CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industriail e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionário que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radióconductores, da telegrafia sem fio e da radióactividade. Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA, *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK
De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior fôr a quantidade.
M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
ESCRITORIOS { Rua de Santo Antonio, 6 / Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—Rua João de Deus
FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento, RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS